

Ao Prof. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho

(5 I 1867 — 5 VI 1920)

*Saudoso director e organisador da Faculdade de
Medicina e Cirurgia de S. Paulo*

na occasião do 2.º anniversario de sua morte

Homenagem

da "Revista de Medicina"

Arnaldo Vieira de Carvalho nasceu em Campinas a 5 de Janeiro de 1867. Em sua cidade natal, fez elle os primeiros estudos. Mais tarde, veio para São Paulo, onde concluiu o curso de humanidades. Muito jovem ainda, se matriculou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e em 1888 recebia o grau de doutor, partindo novamente para S. Paulo.

No anno seguinte ao de sua formatura, o Governo de São Paulo o nomeou medico da Immigração. Não se demorou por muito tempo nesse posto. Estando em desaccordo com o Governo sobre as medidas anti-hygienicas lá existentes, e vendo por este protelados os alvitres que elle propunha, tendentes a dar áquelle estabelecimento feição que melhor se amoldasse ás conquistas da sciencia medica, até então atrazadissima em nosso meio, não trepidou o Dr. Arnaldo em dar a sua demissão, dando ao mesmo tempo um raro exemplo de elevação moral e de independencia.

Tendo deixado a Immigração, passou a trabalhar na Santa Casa. cnde durante quasi trinta annos prestou serviços inestimaveis, salvando com sua pericia e o seu saber vidas sem conta, amenisando com sua bondade incommensuravel soffrimentos innumerados, e preparando, com o seu exemplo, gerações inteiras para pratica do bem. de que elle foi sempre prodigo.

Intelligencia brilhante a serviço de um espirito investigador, soube Arnaldo Vieira de Carvalho se impor á estima e admiração de seus mestres na vida hospitalar. Depressa os alcançou em technica operatoria, depressa os igualou em segurança no diagnostico. De tal modo se distinguiu elle, que já não só o estimam seus antigos mestres, mas antes o respeitam.

E assim foi, que em 25 de Agosto de 1898, Luiz Pereira Barretto passava a seu jovem companheiro o cargo de director clinico da benemerita instituição.

Arnaldo Vieira de Carvalho foi realmente grande. Moço ainda, occupando posição invejavel, distribuindo a mãos cheias o bem pelos innumerados infelizes que diariamente iam bater ás portas do hospital — acaso não seria isso só bastante para alguns, demasiado para muitos? Mas elle comprehendia a medicina em toda plenitude: saneando o corpo e saneando a mente.

Assim, foi um formador de caracteres pela palavra e pelo exemplo, amparando os fracos, auxiliando os que d'elle necessitavam auxilio, procurando onde quer que se encontrasse a miseria, para ahi instalar seu quartel-general de combate pelo melhoramento da especie.

Ainda pouco tempo antes de desaparecer, intrepidamente se poz

à frente da philantropica iniciativa da formação do Instituto do Radium, não poupando esforços para vencer a indiferença dos leigos, dando tudo quanto lhe era possível dar e que era muita intelligencia, saber, trabalho, recursos materiaes, e o seu immenso prestigio.

Da Escola de Medicina, basta lembrar que foi o organisador; e os resultados se observam soberbos, sendo que em tão poucos annos de existencia este instituto se impoz não só ao respeito das instituições congeneres, como ainda á gratidão do povo. E para que isso se desse, necessario se tornava que a novel escola fosse moldada em alicerces de san moral e de ensino consciencioso; nessas condições, quem estava indicado para organisador da Faculdade, que em si reunisse autoridade, saber, character?


Arnaldo Vieira de Carvalho foi um verdadeiro amigo de seus alumnos; a elles deu sempre a força do seu apoio, incitando-os pelo exemplo ao cumprimento dos deveres, á pratica do bem, ao desapêgo da vida em pról da de seus semelhantes.

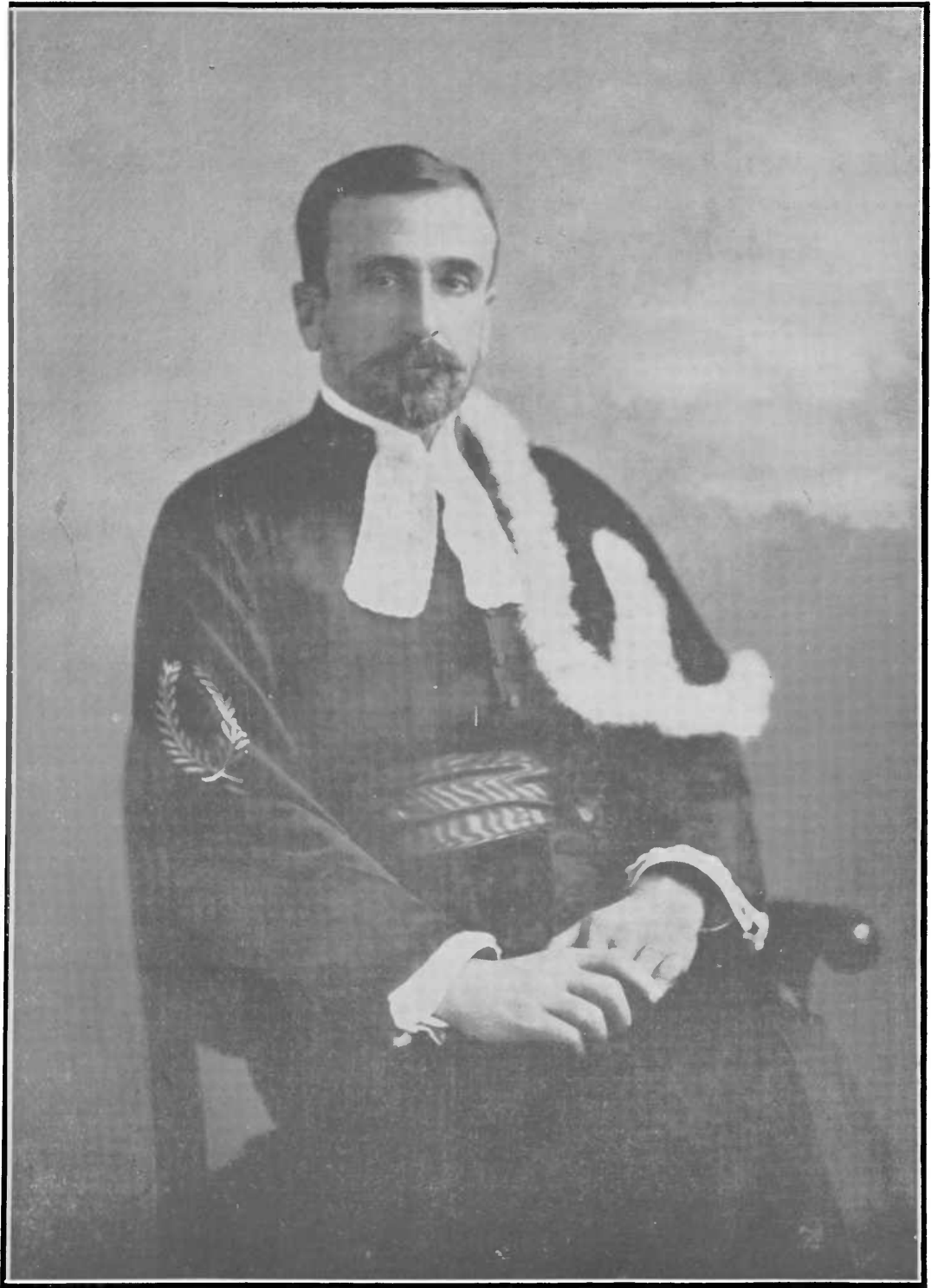
Quando em 1918 a gripe nos bateu á porta, elle foi dos primeiros a se movimentar em favor dos desprotegidos, organisando e dirigindo hospitaes, encorajando os alumnos da Escola no cumprimento da divina missão de mitigar a dôr alheia. — A Morte? Mas que importa morrer, si com isso temos o nosso dever cumprido? E foi assim que aquelle punhado de moços partiu quasi alegre para a luta contra o mal, que tomara proporções espantosas. Uns, não mais retornaram do combate; outros, se debateram por muito tempo, presos da molestia triumphando afinal; todos, cumpriram sua obrigação.

Mais tarde, quando o Centro Academico Oswaldo Cruz e o Gremio dos Internos dos Hospitaes levantaram a nobre campanha de saneamento da Sociedade fundando a Liga de Combate á Syphilis, encontraram em Arnaldo Vieira de Carvalho um amigo dedicado, não regateando seus applausos e seu apoio á generosa iniciativa desses jovens que tão cedo pujantes provas davam de seu amor á humanidade e da sua *sympathia* pelos desamparados.

A morte o levou quando ainda innumerous serviços poderia prestar a seus semelhantes, que tanto amou. Não poude entretanto levar da memoria de cada um de nós aquelles traços ao mesmo tempo severos e doces, nem tão pouco apagar do nosso espirito as licções muito proveitosas que sempre deu, de bondade, saber e inteireza moral. Elle será sempre lembrado, e embora materialmente desaparecido, Arnaldo Vieira de Carvalho será ainda o guia de quantos queiram exercer a medicina com a hombridade e respeito que merece o soffrimento alheio.

J. C. A.





Attendei e meditae na vida e obra do Pae d'esta Faculdade.
Modele-se a vossa vida pela delle e os homens cobrirão de bençams
o vosso nome.

